



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### DISTRIBUIÇÃO ELEVACIONAL E TEMPORAL DO GÊNERO *NONNUS* CRESSON (HYMENOPTERA: ICHNEUMONIDAE) EM MONTANHAS DO RIO DE JANEIRO

Lucas Nascimento dos Santos<sup>1\*</sup>, Eduardo Fernando Santos<sup>1</sup>, Margarete Valverde Macedo<sup>1</sup>, Ricardo Ferreira Monteiro<sup>1</sup>

1. Laboratório de Ecologia de Insetos, Departamento de Ecologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 21941-590, Rio de Janeiro, Brazil. \*[lucaspimedus21@gmail.com](mailto:lucaspimedus21@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações/ Pôster

A família Ichneumonidae é a mais rica em espécies da ordem Hymenoptera, sendo suas representantes vespas parasitoides de outros artrópodes. A subfamília Nesomesochorinae possui um único gênero, *Nonnus*, com 18 espécies, das quais nove ocorrem no Brasil. Entretanto, pouco se conhece sobre a distribuição e a biologia desse gênero. Nesse contexto, visamos contribuir para o conhecimento da distribuição temporal e espacial desse gênero no estado do Rio de Janeiro. O estudo foi realizado no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PNSO), Teresópolis, e no Parque Nacional de Itatiaia (PNI), Itatiaia. No PNSO, foram colocadas 30 armadilhas Malaise em 15 altitudes, entre 130m e 2170m, de dezembro/2014 a fevereiro/2015 (estação chuvosa) e de junho a agosto/2015 (estação seca). No PNI, foram colocadas sete armadilhas em sete altitudes, entre 1070m e 2250m de altitude, de novembro/2014 a fevereiro/2015 (estação chuvosa). Os frascos coletores de cada armadilha foram trocados mensalmente, sendo feita a triagem do material coletado no laboratório. O gênero foi coletado nas duas montanhas. Na estação chuvosa, *Nonnus* foi encontrado de 130m até 1810m no PNSO e de 1070m até 1840m no PNI, exibindo, limites superiores de distribuição similares nos dois parques. Na estação seca, *Nonnus* foi encontrado de 130m até 1250m. As maiores abundâncias foram registradas em 1280m no PNI e 960m no PNSO, no período chuvoso. No período seco no PNSO, *Nonnus* apresentou um pico de abundância entre 550m e 700m. Análises preliminares indicam que o pico de abundância na estação seca no PNSO, além de apresentar número bem menor, também ocorre numa altitude mais baixa. Ademais, os resultados mostram que a amplitude de distribuição do gênero diminui durante a estação seca. Embora não tenhamos identificado a(s) espécie(s), esses resultados representam grande contribuição para o conhecimento desse grupo, pois o gênero ainda não havia sido registrado nessas duas montanhas.

Agradecemos a INCT-HYMPAR Sudeste-Brasil (CNPq, CAPES e FAPESP), PENSA-Rio (FAPERJ) e PVE (CNPq400261/2014-6) pelo apoio financeiro. LNS recebe bolsa IC-CNPQ/PIBIC.